



O IMPACTO DA OBESIDADE NA FUNÇÃO ENDÓCRINA E NO RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

LEONARDO JOSÉ GROSSI ANDRADE; JOÃO PEDRO FERREIRA MAGALHAES MOREIRA;
GABRIELLA MARIANE FREIRE RAMOS; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A obesidade é uma condição caracterizada pelo excesso de gordura corporal, que pode afetar negativamente a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos. A obesidade está associada a diversas complicações metabólicas, inflamatórias e hormonais, que podem alterar a função endócrina e aumentar o risco de doenças cardiovasculares (DCV), como hipertensão, dislipidemia, diabetes, aterosclerose e infarto. **Objetivo:** Avaliar o impacto da obesidade na função endócrina e no risco de DCV em adultos. **Metodologia:** Esta revisão sistemática foi realizada seguindo as recomendações do PRISMA. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados foram: obesidade, função endócrina, doenças cardiovasculares, risco e revisão sistemática. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês ou espanhol, que avaliaram o impacto da obesidade na função endócrina e no risco de DCV em adultos, por meio de estudos observacionais ou experimentais. Foram excluídos artigos que não abordaram o tema proposto, que apresentaram baixa qualidade metodológica, que envolveram populações especiais ou que não estavam disponíveis na íntegra. **Resultados:** Foram selecionados 16 estudos. A obesidade provoca um estado de inflamação crônica de baixo grau, que afeta a função endócrina e aumenta a resistência à insulina, a disfunção endotelial e a expressão de moléculas pró-aterogênicas. A obesidade está associada a alterações nos perfis lipídico e glicêmico, que favorecem o desenvolvimento de dislipidemia e diabetes, fatores de risco para DCV. Em casos de obesidade mórbida, a cirurgia bariátrica pode ser uma opção terapêutica, que pode proporcionar benefícios significativos na função endócrina e no risco cardiovascular, além da perda de peso sustentada. **Conclusão:** A obesidade é um fator de risco importante para as doenças cardiovasculares, que pode atuar por meio de diversos mecanismos endócrinos, que afetam o metabolismo, a inflamação, a coagulação, a pressão arterial, a função cardíaca e a resistência vascular. A compreensão desses mecanismos pode auxiliar na prevenção e no tratamento das complicações cardiovasculares na obesidade, que devem ser baseados na modificação do estilo de vida, no uso de medicamentos específicos e na cirurgia bariátrica, quando indicada.

Palavras-chave: Obesidade, Função endócrina, Doenças cardiovasculares, Risco, Revisão sistemática.